

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SIMONE APARECIDA DAL SANTO

A UTILIZAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA COMO UMA FERRAMENTA DE GESTÃO
APLICADA EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA AGRÍCOLA

CURITIBA

2024

SIMONE APARECIDA DAL SANTO

A UTILIZAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA COMO UMA FERRAMENTA DE GESTÃO
APLICADA EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA AGRÍCOLA

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso
de Pós-Graduação MBA em Gestão do
Agronegócio, Setor de Ciências Agrárias,
Universidade Federal do Paraná, como
requisito parcial à obtenção do título de
Especialista em gestão do agronegócio
Orientador: Pedro Salanek Filho

CURITIBA

2024

RESUMO

As empresas de consultoria agrícola atualmente desempenham papel importante no setor do agronegócio, porém algo que impacta diretamente nestas entidades trata-se da sazonalidade. Para tanto, faz-se necessário da utilização de técnicas voltadas para a gestão financeira para assim auxiliar os proprietários das empresas em suas tomadas de decisões. Deste modo, a presente pesquisa utilizou-se da gestão do fluxo de caixa como uma ferramenta de gestão aplicada em uma empresa de consultoria agrícola a qual apresenta sazonalidade em seu caixa, fator este que está diretamente atrelado as safras que ocorrem em épocas específicas do ano. Por meio de uma análise quantitativa o presente trabalho demonstrou para o proprietário como o fluxo de caixa pode ser uma ferramenta de gestão eficiente e eficaz que pode evidenciar com clareza os controles de recebimentos e pagamentos que ocorrem no caixa da empresa e como o seu fluxo de caixa líquido pode auxiliar nas tomadas de decisões futuras.

Palavras Chaves: Gestão Financeira; Consultoria Agrícola; Controles de Recebimento; Controles de Pagamentos; Fluxo de Caixa.

ABSTRACT

The agricultural consulting companies at the moment play an important role in the agribusiness sector, however something that impacts directly at these entities is the seasonality. For that, It is necessary to use techniques aimed at financial management to assist business owners in their decision-making. This way, the present research used the cash flow as a tool for applied management at a agricultural consulting company which presents seasonality in its cash flow, being a factor that's strictly related to harvests that happen in specific times on the year. Through a quantitative analysis, this work demonstrated to the owner how the cash flow can be an efficient and effective tool which can clearly highlight the controls of receipts and payments that occur in the company's cash flow and how this flow of liquid cash can help in the decision making.

Keywords: Financial Management; Agricultural Consulting; Receiving Controls; Payment Controls; Cash flow.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - épocas do cultivo das culturas na região	14
Tabela 2 - entradas mensais em reais no caixa na empresa nos anos de 2022 e 2023	15
Tabela 3 - contribuição de cada item em relação as entradas de dinheiro em caixa da empresa	16
Tabela 4 - saídas mensais em reais no caixa na entidade nos anos de 2022 e 2023	17
Tabela 5 - fluxo de caixa líquido da empresa nos anos de 2022 e 2023.....	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNA	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
ZARC	Zoneamento Agrícola de Risco Climático

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
1.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
1.2.1 Gestão financeira de curto prazo	8
1.2.2 A ferramenta fluxo de caixa	8
1.2.2.1 Controles de recebimentos	9
1.2.2.2 Controles de pagamento	9
1.3 OBJETIVO GERAL	10
1.3.1 Objetivos Específicos	10
1.4 JUSTIFICATIVA	10
2. MATERIAL E MÉTODOS	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
3.1 CONTROLES DE RECEBIMENTOS	14
3.2 CONTROLES DE PAGAMENTOS	16
3.3 FLUXO DE CAIXA	17
4. CONCLUSÕES	20
REFERÊNCIAS	22

1. INTRODUÇÃO

Atualmente as empresas apresentam a necessidade de um controle eficiente e eficaz de fluxo financeiro. Deste modo, a demonstração de fluxo de caixa é utilizada como um importante indicador financeiro que auxilia as entidades a se manterem a curto e prazo além de auxiliar nas tomadas de decisões dos gestores (TOLEDO; OLIVEIRA; SPESSATTO, 2010).

Nota-se que as empresas de consultoria agrícola desempenham um papel importante no ramo do agronegócio, pois é por meio delas que os produtores rurais terão o auxílio para suas tomadas de decisões. A assistência técnica necessária para o cultivo das lavouras, como também na gestão da propriedade em si são serviços que as empresas de consultoria agrícola podem prestar aos produtores rurais (CNA, 2024).

Deste modo, no campo do agronegócio um fator que interfere diretamente quando abordamos as empresas que atuam neste setor trata-se da sazonalidade, a qual está atrelada as safras, estas ocorrem em épocas específicas do ano, o que pode afetar diretamente nos resultados das entidades, podendo apresentar oscilações em seu caixa, o que por meio de uma gestão do fluxo de caixa correta pode ser mitigado (SOARES, et al., 2013).

Para tanto, uma correta gestão das informações financeiras das empresas inseridas neste ramo é fundamental. Destaca-se a gestão do fluxo de caixa como um importante indicador, pois e por meio dele que as empresas conseguem evidenciar o que vem ocorrendo em seu caixa, isto é, suas entradas e saídas, além de auxiliar no controle e planejamento a curto e longo prazo e diminuir os impactos causados pela sazonalidade (SILLA, 2010).

1.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo é abordado o referencial teórico, o qual possui como base a literatura voltada para a contabilidade financeira de curto prazo, a ferramenta fluxo de caixa e os controles de recebimentos e pagamentos.

1.2.1 GESTÃO FINANCEIRA DE CURTO PRAZO

A gestão financeira de curto prazo está atrelada as entradas e saídas que ocorrem no período de um ano, facilitando aos gestores suas tomadas de decisões além de cumprir com suas obrigações de forma eficiente durante todo o decorrer do ano (ROSS et al., 2013).

De acordo com Gomes et al. (2008) os pagamentos que ocorrem no dia a dia das empresas podem ser classificados de curto prazo, pois eles ocorrem de forma repetitiva, podendo ser eles pagamentos de guias, salários, contas fixas e/ou com datas já estipuladas, além dos recebimentos a respeito de serviços prestados e demais entradas em caixa, valores estes que ocorrem diariamente na empresa.

Deste modo, as empresas necessitam de uma correta gestão financeira de curto prazo, principalmente do seu fluxo de caixa, pois está ligado diretamente com as entradas e saídas de dinheiro de caixa da entidade, a qual se não realizada corretamente pode afetar na gestão financeira como um todo da empresa.

A gestão financeira de curto prazo aplicado as empresas de consultoria agrícola trata-se de algo importante, pois neste ramo ocorrem as entradas e saídas de caixa em épocas específicas, além de entradas e saídas esporádicas, o que pode interferir no seu caixa e muitas vezes apresentar sazonalidade. Para tanto, se faz necessário evidenciar de forma estruturada os dados em relação ao fluxo de caixa, para que deste modo, as tomadas de decisões ao longo do ano na empresa sejam eficientes e eficazes.

1.2.2 A FERRAMENTA FLUXO DE CAIXA

Segundo Santos (2001, p. 57, apud. Freitas, 2016, p. 6) o fluxo de caixa pode ser definido como “um instrumento de planejamento financeiro que tem como objetivo, fornecer estimativas da situação de caixa da empresa em determinado período de tempo à frente”. Deste modo, percebemos a importância do fluxo de caixa como uma ferramenta de gestão nos dias atuais.

De acordo com Nascimento (2011) o fluxo de caixa auxilia no controle de entradas e saídas dos recursos financeiros das entidades, o que pode auxiliar nas tomadas de decisões como também na evidenciação dos resultados que a empresa vem apresentando.

Compreender todo o processo a respeito do fluxo de caixa torna-se relevante para os gestores atualmente, pois, eles terão acessos a informações fundamentais para a gestão do seu caixa, tornando possível mensurar corretamente as entradas e saídas que vem ocorrendo (CREPALDI, 2019).

Em suma, o fluxo de caixa trata-se de uma ferramenta de gestão financeira estratégica, o qual por meio dele é possível evidenciar de forma sucinta o caixa da empresa além de possibilitar a tomada de decisão de forma assertiva pelos proprietários, diminuindo os riscos e possibilitando uma gestão financeira eficiente da empresa.

1.2.2.1 CONTROLES DE RECEBIMENTOS

Os controles de recebimento de acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2013) trata-se da análise detalha das entradas que ocorrem no caixa da empresa. Deste modo, pode-se definir como todo valor monetário que entra em caixa da empresa, valores estes, que podem ser oriundos da prestação de serviço, recebimentos de clientes, etc.

Para tanto, o controle de recebimento trata-se de uma prática que deve ser realizada diariamente nas empresas de consultoria agrícola, pois devido a sazonalidade que tal setor apresenta, é possível os gestores visualizarem as entradas que vem ocorrendo no decorrer do ano.

1.2.2.2 CONTROLES DE PAGAMENTO

Os controles de pagamentos são responsáveis por gerenciar de forma efetiva todas as transações financeiras de saída de dinheiro em caixa que a entidade realiza, para que deste modo, seja realizado o pagamento dentro dos prazos estabelecidos, evitando pagar em atraso (SEBRAE, 2023).

O controle de pagamento presentes nas empresas de consultoria agrícola, são importantes, pois por meio dele os proprietários conseguem visualizar os pagamentos futuros, seus valores e prazos, além de conseguirem conciliar de forma eficiente juntamente com os controles de recebimento, o seu fluxo de caixa líquido no decorrer do ano.

1.3 OBJETIVO GERAL

Demonstrar a utilização do fluxo de caixa como uma ferramenta de gestão aplicada em uma empresa de consultoria agrícola.

1.3.1 Objetivos Específicos

- a) Apresentar os conceitos de fluxo de caixa e de gestão financeira de curto prazo;
- b) Realizar o levantamento interno das informações referente as entradas e saídas de caixa nos anos de 2022 e 2023;
- c) Demonstrar quais as possibilidades que empresa possui para mitigar os impactos em seu fluxo de caixa devido a sazonalidade.

1.4 JUSTIFICATIVA

A importância da correta gestão do fluxo de caixa para as empresas na atualidade sejam elas de pequeno, médio ou grande porte são fundamentais (MEDEIROS; CARRARO, 2020), pois é por meio do fluxo de caixa que os gestores conseguirão observar com clareza quais são as entradas e saídas que vem ocorrendo em caixa, e como isto impacta na entidade como um todo.

De acordo com Araujo (2016) as técnicas gerenciais e de análises financeiras são cada vez mais importantes para que os gestores tenham embasamento para suas tomadas de decisões, fazendo com que sejam assertivas e tragam consigo benefícios para a entidade.

Deste modo, observa-se a importância de realizar a análise de fluxo de caixa nas entidades, principalmente em empresas de consultoria agrícola as quais apresentam sazonalidade em seus fluxos de caixa devido as safras ocorrerem em épocas específicas do ano agrícola.

A análise de fluxo de caixa surge com o objetivo de auxiliar os gestores em suas tomadas de decisões, como também de evidenciar sua saúde financeira para que assim consigam de forma eficiente alocar seus recursos e gerar resultados positivos para a entidade (MEDEIROS; CARRARO, 2020).

A correta mensuração do fluxo de caixa de uma empresa de consultoria agrícola possibilita ao proprietário tomar decisões com embasamento, além de

contribuir na evidenciação da situação financeira que a empresa vem apresentando no decorrer dos anos e com isso realizar uma gestão eficiente e eficaz dos recursos que entraram em caixa.

Deste modo, o fluxo de caixa trata-se de uma importante ferramenta de gestão, pois é por meio dela que os gestores conseguirão evidenciar de forma eficiente quais estão sendo as entradas e saídas de dinheiro em caixa e como estes estão impactando na saúde financeira da empresa no decorrer do ano, ajudando deste modo nas tomadas de decisões futuras.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho utilizou-se da pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa com procedimentos voltado para a pesquisa documental, bibliografia e estudo de caso.

De acordo com Gil (2002) a pesquisa descritiva é utilizada para descrever as características de determinados fenômenos ou determinadas populações, tornando deste modo, possível observar, registrar e analisar além de classificar e interpretar os dados coletados de forma eficiente e eficaz (RAUPP; BEUREN, 2008).

Deste modo, a pesquisa se classifica quanto aos objetivos como descritiva, pois foi realizada uma abordagem detalhada das informações da empresa, com o intuito de descrever e mensurar as entradas e saídas presentes na entidade durante os anos de 2022 e 2023.

Segundo Gerhardt e Silveira (2009) a pesquisa quantitativa utiliza-se de procedimentos estruturados para realizar a coleta e mensuração dos dados, os quais possuem origem monetária, numérica, estatística, etc.

Deste modo, a presente pesquisa classifica-se como quantitativa em relação a sua abordagem, pois os principais dados coletados possuem natureza estatística, sendo confrontadas as entradas em relação as saídas realizadas na empresa, evidenciando deste modo, o fluxo de caixa da entidade durante os anos de 2022 e 2023.

Em relação aos procedimentos para a elaboração da presente pesquisa foi utilizado da pesquisa bibliográfica, pois, foram utilizados um compilado de trabalhos na área de gestão, contabilidade e agronegócio, visando compreender, mensurar e explicar os dados coletados e obtidos na entidade (MARCONI; LAKATOS, 2003).

De acordo com Fonseca (2002) a pesquisa documental é importante, pois por meio dela é possível se utilizar de relatórios gerenciais de cunho interno além de planilhas de gestão utilizadas na entidade, para assim elaborar e mensurar com maior clareza os resultados que a empresa vem apresentando em relação a seu fluxo de caixa e sua sazonalidade.

Ainda, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, pois a pesquisa possibilitou a aplicação prática dos conceitos de fluxo de caixa, proporcionado encontrar soluções viáveis para a entidade (PRODANOV; FREITAS, 2013).

O estudo de caso aplicado no presente trabalho aborda uma empresa de consultoria agrícola localizada no município de Ibituva-PR a qual está em funcionamento desde janeiro de 2019 prestando serviços na área agrícola para os produtores rurais da região.

Para tanto, foi analisado o período de 2022 e 2023 e como seu fluxo de caixa e a sazonalidade se comportou, para que assim fosse possível evidenciar os melhores caminhos para a entidade nos próximos anos por meio de uma gestão interna eficiente e eficaz.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa foi aplicada em uma empresa de consultoria agrícola localizada no município de Imbituva-PR, a qual constitui-se em uma empresa de sociedade limitada, composta apenas pelo dono no quadro societário e um funcionário, os quais atuam no mercado desde o ano de 2019.

A entidade trabalha com a elaboração de projetos agrícolas para produtores rurais de pequeno, médio e grande porte da região, podendo ser projetos de custeio ou investimento. A empresa conta também com a remuneração advinda dos cadastramentos de projetos e perícias.

Atualmente a empresa busca expandir o seu negócio, tanto para a atuação em outros municípios como nas atividades realizadas, porém a sazonalidade em seu fluxo de caixa é um fator limitante.

Para elaboração do presente trabalho, foram analisadas as principais atividades que geram caixa para a entidade. Deste modo, foi realizado o levantamento dos dados internos da empresa durante os anos de 2022 e 2023, evidenciando quais foram as entradas e saídas e como tais fatores impactaram na sazonalidade do fluxo de caixa.

3.1 CONTROLES DE RECEBIMENTOS

As entradas de caixa da empresa apresentam sazonalidade no decorrer do ano devido a empresa estar ligada diretamente ao campo do agronegócio, o qual possui épocas específicas para o cultivo de cada cultura, podendo variar de acordo com a semente utilizada pelo produtor, além da classificação do solo e seus riscos do zoneamento, conforme Tabela 1.

TABELA 1 - ÉPOCAS DO CULTIVO DAS CULTURAS NA REGIÃO

Cultura	Época de plantio
Trigo	01 de junho a 30 de julho
Milho	21 de agosto a 31 de dezembro
Soja	11 de setembro a 20 de janeiro
Feijão 1ª Safra	01 de setembro a 31 de dezembro
Feijão 2ª safra	21 de dezembro a 21 de fevereiro

Fonte: Adaptado do ZARC, 2024.

Podemos observar na Tabela 1 que são épocas específicas que ocorrem as safras, para tanto, a entrada de dinheiro em caixa também ocorre nestes períodos. Deste modo, foi realizado o levantamento de dados da empresa em relação as entradas de dinheiro em caixa referente a cada mês do ano, conforme Tabela 2.

TABELA 2 – ENTRADAS MENS AIS EM REAIS NO CAIXA NA EMPRESA NOS ANOS DE 2022 E 2023

Mês	Ano	
	2022	2023
Janeiro	R\$ 4.737,61	R\$ 1.995,00
Fevereiro	R\$ 17.038,42	R\$ 25.749,58
Março	R\$ 1.872,71	R\$ 1.203,88
Abril	R\$ 764,56	R\$ 1.400,00
Maio	R\$ 9.231,53	R\$ 1.473,24
Junho	R\$ 7.242,19	R\$ 2.002,93
Julho	R\$ 12.532,75	R\$ 50.140,93
Agosto	R\$ 21.893,33	R\$ 24.148,28
Setembro	R\$ 8.791,12	R\$ 8.191,59
Outubro	R\$ 17.053,86	R\$ 6.350,04
Novembro	R\$ 6.661,14	R\$ 8.593,22
Dezembro	R\$ 38.862,50	R\$ 68.086,83
Total	R\$ 146.681,72	R\$ 199.335,52

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Podemos observar que a empresa apresenta discrepância nos valores de entrada em caixa, este fato está atrelado as safras como citadas anteriormente.

Estas entradas de dinheiro em caixa da empresa são oriundas de: a) projeto de custeio: o qual consiste na elaboração de projetos para a produção de culturas de trigo, soja, milho, feijão, etc; b) projeto de investimento: o qual consiste na elaboração de projetos para construções, aquisição de máquinas e equipamentos, melhoramento de solo, etc; c) Cadastros Realizados: o qual trata-se dos cadastros realizados referentes aos projetos junto as agências bancárias; e d) Perícias: as quais são as visitas aos produtores que acionam seguros agrícolas.

Para tanto, foi realizado o levantamento dos dados, evidenciando de que maneira cada item contribui para a entrada de dinheiro em caixa da empresa, os quais foram obtidos os seguintes resultados conforme Tabela 3.

TABELA 3 - CONTRIBUIÇÃO DE CADA ITEM EM RELAÇÃO AS ENTRADAS DE DINHEIRO EM CAIXA DA EMPRESA

Item	Entrada 2022	Participação 2022	Entrada 2023	Participação 2023
Custeio	R\$ 72.852,49	49,67%	R\$ 91.173,71	45,74%
investimento	R\$ 46.640,07	31,80%	R\$ 47.402,27	23,78%
Bonificação	R\$ 26.517,58	18,08%	R\$ 60.759,54	30,48%
Perícias	R\$ 671,00	0,46%	R\$ 0,00	0,00%
Total	R\$ 146.681,72	100%	R\$ 199.335,52	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Pode-se observar que os projetos de custeio representam a maior entrada de dinheiro em caixa da empresa em ambos os anos analisados. Em 2022 a bonificação ocupou terceiro lugar com a sua participação em entradas de dinheiro em caixa. Porém, no ano de 2023 a mesma ocupou segundo lugar apresentando um montante maior que o ano anterior.

Já o item perícias em 2022 apresentou participação de 0,46% nas entradas de dinheiro em caixa, em contrapartida no ano de 2023 não foi realizado nenhuma entrada em caixa relacionado a este item.

Por meio da Tabela 2 conseguimos observar claramente o quanto a empresa apresentou de entrada em seu caixa nos anos de 2022 e 2023, já na Tabela 3 observamos qual foi a contribuição de cada item para o montante final, facilitando deste modo, a análise do seu fluxo de caixa.

3.2 CONTROLES DE PAGAMENTOS

Em relação as saídas de dinheiro em caixa da empresa, foram considerados os pagamentos que ocorrem com frequência e possuem datas fixas. Para a presente pesquisa foram calculadas as saídas que ocorreram no ano de 2022 e de 2023.

A presente pesquisa considerou as saídas de caixa da empresa os valores referentes a salário, aluguel, despesas financeiras, agua, luz, internet além de valores de materiais utilizados no decorrer do mês para a elaboração dos serviços do escritório, destaca-se que não estão sendo considerado nestes valores as retiradas do socio, obtendo deste modo, os seguintes valores nos anos de 2022 e 2023 conforme Tabela 4.

TABELA 4 - SAÍDAS MENS AIS EM REAIS NO CAIXA NA ENTIDADE NOS ANOS DE 2022 E 2023

Mês	Ano	
	2022	2023
Janeiro	R\$ 3.991,89	R\$ 7.791,24
Fevereiro	R\$ 4.010,37	R\$ 5.315,90
Março	R\$ 4.009,80	R\$ 5.293,07
Abril	R\$ 4.832,19	R\$ 5.538,04
Maiο	R\$ 8.314,19	R\$ 5.724,50
Junho	R\$ 4.694,46	R\$ 5.681,49
Julho	R\$ 3.812,14	R\$ 5.342,25
Agosto	R\$ 5.322,28	R\$ 11.333,74
Setembro	R\$ 7.377,72	R\$ 5.307,43
Outubro	R\$ 5.301,85	R\$ 5.345,62
Novembro	R\$ 8.148,16	R\$ 6.735,72
Dezembro	R\$ 9.959,85	R\$ 8.493,20
Total	R\$ 69.774,90	R\$ 77.902,20

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Observa-se que ocorreu um aumento nos valores referentes as saídas de dinheiro em caixa da empresa no ano de 2023 em relação a 2022, isto está atrelado a vários fatores como por exemplo, aumento de salários, aumento de aluguel, valores de guias para pagamento, água, luz, dentre outros.

Destaca-se que no mês de maio e setembro do ano de 2022 ocorreu um desembolso maior para pagamentos que estavam pendentes, por isso, as saídas aumentaram, pode-se observar que este fato também ocorreu no mês de agosto do ano de 2023.

Já nos meses de novembro e dezembro as saídas de caixa forma maiores devido a serem considerados os valores de décimo terceiro salário pago ao funcionário, além de férias e guias que estavam em atrasos, o que impactou diretamente nos valores de saídas destes meses, apresentando valores mais elevados tanto no ano de 2022 como no ano de 2023.

3.3 FLUXO DE CAIXA

Por meio das informações anteriores coletadas, sendo elas as entradas e saídas de caixa realizadas na empresa durante o ano de 2022 e 2023, podemos observar com maior clareza o que ocorreu na entidade nestes períodos analisados e assim evidenciar o seu fluxo de caixa líquido conforme Tabela 5.

TABELA 5 - FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DA EMPRESA NOS ANOS DE 2022 E 2023

Mês	Ano	
	2022	2023
Janeiro	R\$ 745,72	-R\$ 5.796,24
Fevereiro	R\$ 13.028,05	R\$ 20.433,68
Março	-R\$ 2.137,09	-R\$ 4.089,19
Abril	-R\$ 4.067,63	-R\$ 4.138,04
Maio	R\$ 917,34	-R\$ 4.251,26
Junho	R\$ 2.547,73	-R\$ 3.678,56
Julho	R\$ 8.720,61	R\$ 44.798,68
Agosto	R\$ 16.571,05	R\$ 12.814,54
Setembro	R\$ 1.413,40	R\$ 2.884,16
Outubro	R\$ 11.752,01	R\$ 1.004,42
Novembro	-R\$ 1.487,02	R\$ 1.857,50
Dezembro	R\$ 28.902,65	R\$ 59.593,63
Total	R\$ 76.906,82	R\$ 121.433,32

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

De acordo com a Tabela 5 observa-se que durante os meses de fevereiro, agosto, outubro e dezembro do ano de 2022 trata-se dos meses que apresentaram um fluxo de caixa positivo e de maior valor durante ano, em contrapartida nos meses de março, abril e novembro a empresa apresentou um fluxo de caixa negativo.

Já no ano de 2023 durante os meses de fevereiro, julho, agosto e dezembro a entidade apresentou os valores mais significativos gerados em seu caixa, fazendo com que seu fluxo de caixa líquido ficasse positivo. Nota-se também que nos meses de janeiro, março, abril, maio e junho a empresa apresentou novamente um fluxo de caixa negativo no período.

Deste modo, conforme os resultados obtidos e evidenciados por meio da Tabela 05, conseguimos observar com maior clareza como a sazonalidade impacta no fluxo de caixa de uma empresa de consultoria agrícola de forma significativa, fazendo com que a empresa apresente resultados muito distintos em um curto período.

Portanto, a correta gestão do fluxo de caixa de empresas do setor de consultoria agrícola que apresentam sazonalidade em seu caixa é de suma importância, pois por meio da gestão do fluxo de caixa o proprietário poderá minimizar os impactos da sazonalidade em seu empreendimento e desta maneira manter um caixa positivo durante todo o ano.

Destaca-se que por mais que em determinados meses o saldo de caixa após descontado as saídas se apresentasse positivo foram realizadas as retiradas pelo socio, as quais não foram evidenciadas o que fez com que muitas vezes os compromissos fossem adiados para o mês seguinte. Já em outros meses o saldo positivo se manteve em caixa e assim foi possível suportar as saídas do mês e dos meses anteriores.

4. CONCLUSÕES

A gestão financeira voltada para o ramo do agronegócio se faz cada vez mais presente nas empresas deste setor, com o intuito de auxiliar os gestores nos processos realizados nas empresas como também em suas tomadas de decisões.

Deste modo, após os dados coletados e analisados nota-se que a empresa de consultoria agrícola localizada no município de Imbituva-PR apresentou sazonalidade em seu caixa nos anos de 2022 e 2023, fator este que está atrelado as épocas específicas de plantio de determinadas culturas e demais entradas e saídas esporádicas de dinheiro em caixa, particularidades estas que estão presente no campo do agronegócio.

Para tanto, após a análise dos dados foi realizado a demonstração do fluxo de caixa líquido da empresa, possibilitando deste modo, ao gestor observar com clareza o que vem ocorrendo na empresa. Posteriormente foram realizadas algumas considerações que podem ser aplicadas na empresa a assim implementar uma gestão eficiente e eficaz do fluxo de caixa da entidade auxiliando nos resultados e nas tomadas de decisões do proprietário, além de otimizar o caixa e apresentar resultados satisfatórios com o decorrer dos períodos.

Destaca-se como opção para o gestor a implementação de novos serviços na área rural como um diferencial para a empresa, serviços estes que possam ser realizados nos períodos em que não há uma entrada significativa de dinheiro em caixa, o que conseqüentemente acarretaria uma entrada constante de dinheiro na entidade e poderia suprir os caixas que apresentaram resultados negativos em determinados meses do ano.

O proprietário poderia utilizar o dinheiro que entra em caixa realizando aplicações, principalmente os montantes de maiores valores, além de buscar linhas de créditos para a empresa que apresentem uma despesa financeira suportável, possibilitando ao proprietário a sua utilização em momentos que a entidade apresenta o seu fluxo de caixa negativo, como também utilizar desta opção como capital de giro para a empresa.

Outro ponto a ser levado em consideração, está relacionado as saídas de caixa da entidade, observou-se no decorrer do trabalho que o gestor faz retirada frequentes de dinheiro de caixa para uso pessoal. Deste modo, recomenda-se que o proprietário realize somente a retirada referente ao pró-labore a qual pode ser

realizado uma ou duas vezes ao mês, mantendo assim uma gestão mais eficaz do que realmente ocorre no fluxo de caixa da empresa.

Destaca-se que estas são algumas considerações em relação a melhorias que podem ser aplicadas na empresa maximizando seus resultados relacionado ao seu fluxo de caixa e consequentemente seus ganhos. Ressalta-se ainda que é importante que sejam levados em considerações os resultados obtidos na presente pesquisa, para que as decisões futuras tomadas pela entidade apresentem embasamento e sejam assertivas em relação a gestão do fluxo de caixa.

Deste modo, a presente pesquisa poderá ser utilizada futuramente como base e modelo para os demais proprietários de empresas do setor de consultoria agrícola que apresentam sazonalidade em seu caixa, pois apresenta conceitos de controles de pagamentos, controles de recebimentos e fluxo de caixa, os quais impactam diretamente na demonstração de fluxo de caixa da empresa, podendo assim, maximizar os resultados das entidades como também auxiliar nas tomadas de decisões dos gestores.

Posteriormente, a presente pesquisa poderá ser utilizada para o desenvolvimento de novas pesquisas na área da contabilidade e agronegócio, com o intuito de demonstrar como a demonstração do fluxo de caixa trata-se de uma importante ferramenta de gestão para empresas que estão inseridas no ramo do agronegócio e apresentam sazonalidade em seu caixa. Destaca-se ainda que é possível ser elaborado novas técnicas e métodos em relação a gestão do fluxo de caixa, visando buscar melhores resultados para as empresas do setor além de auxiliar os proprietários neste processo de gestão.

REFERÊNCIAS

CNA. Superintendência Técnica da Cna e Cepea. **Conhecimento e assistência técnica**. 2024. Disponível em:

<https://www.cnabrasil.org.br/publicacoes/conhecimento-e-assistencia-tecnica> .

Acesso em: 01 set. 2024.

CREPALDI, Silvio A. Contabilidade Rural. Editora: Atlas, Grupo GEN, 2019.

9788597021639. Disponível

em<<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>>:. Acesso em: 25 de ago de 2024.

DE ARAÚJO, J. S.; PESSOA, L. G. S. B.; SANTIAGO, J. S.; SOARES, Y. M. A. A análise custo-volume-lucro como ferramenta gerencial para tomada de decisão: um estudo de caso em uma indústria alcooleira do estado da Paraíba. Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, [S. l.], Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anaais/article/view/4151>>. Acesso em: 15 agosto. 2024.

FONSECA, João José Saraiva, Metodologia da pesquisa científica, 2002.

FREITAS, Fabiane Rosa de. **FLUXO DE CAIXA - UM ESTUDO DE CASO NA DROGARIA SANTA MARTA**. 2016. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de

Administração, Faculdade Nossa Senhora Aparecida, Goiânia, 2016. Disponível em: <http://www.unifanap.com.br/Repositorio/230.pdf>. Acesso em: 01 set. 2024.

GERHARDT, Tatiana Engel, SILVEIRA, Denise Tolfo, Métodos de pesquisa, 1º ed. Editora: UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos, Como elaborar projetos de pesquisa, 4ºed, editora: Atlas S.A., 2002.

GOMES, Dainar Maria dos Santos; ALMEIDA, Sídia Fonseca; SILVA, Wilson Roberto da; ALMEIDA, Paoline Levy Pereira. PLANEJAMENTO FINANCEIRO DE CURTO PRAZO: UM ESTUDO NO SETOR DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM CAMPINA GRANDE – PB. Campina Grande. Disponível em:

<https://sistema.semead.com.br/11semead/resultado/trabalhosPDF/595.pdf>. Acesso em: 01 set. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria, Fundamentos de metodologia científica, 5º ed., editora: Atlas S.A., 2002.

MEDEIROS, J. H. S.; CARRARO, W. B. W. H. Implementação de orçamento e gestão de fluxo de caixa na pandemia de Covid-19. **Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 22, n. 52, p. 60-73, 2022.

NASCIMENTO, Edicleidy Alves do. **FLUXO DE CAIXA: um estudo de caso de uma Indústria de Painéis de Alumínio em 2011**. 2011. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração de Empresas, Faculdade São Luís de França, São Luís, 2011.

Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc10-2.pdf>. Acesso em: 01 set. 2024.

OLIVEIRA, Dilson Campos Como elaborar controles financeiros. / Dilson Campos Oliveira; organização, Viviane Soares da Costa, Any Myuki Wakabayashi, Renata Duarte Foscarini, Adriana Athouguia Sabioni. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2013. XX p.: il. (Manuais Como Elaborar)

PRODANOV, Cleber Cristiano, FREITAS, Ernani Cesar de, Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico 2ª ed. Editora: Feevale, 2013.

RAUPP, Fabiano Maury, BEUREN, Ilse Maria, Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais, Disponível em: <http://www.geocities.ws/cienciascontabeisfecea/estagio/Cap_3_Como_Elaborar.pdf>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. **Fundamentos da Administração Financeira**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. Disponível em: <https://bibvirtual.parlamento.ao/wp-content/uploads/2023/01/Fundamentos-de-Administracao-e-Financas-Ross-et-al-9a-Ed.-McGrawHill-2013.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2024.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – **Veja como organizar o controle de contas a pagar da sua empresa**. Site Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/controle-de-contas-a-pagar,2d56164ce51b9410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.

SILLA, Falber Lucas. **FLUXO DE CAIXA: INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E CONTROLE**. 2010. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, 2010. Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/0711260096.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2024.

SOARES, R. C. M.; NETO, J. L. D. C.; DA CUNHA, P. R.; HAUSSMANN, D. C. S.; HAIDER, L. F. AGRONEGÓCIO: INFLUÊNCIAS DA PRODUÇÃO SAZONAL. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, [S. l.], Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2242>. Acesso em: 1 set. 2024.

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de; OLIVEIRA, Everaldo Leonel de; SPESSATTO, Giseli. FLUXO DE CAIXA COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE GERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÃO: UM ESTUDO REALIZADO EM MICROEMPRESAS. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 75–88, 2013. DOI: 10.12979/rcmccuerj.v15i2.5501. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rcmccuerj/article/view/5501>. Acesso em: 1 set. 2024.